

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA ENERGIA

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES & CONTAS 2024



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2024.....	4
Introdução	5
A - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2024 .....	6
PARTE I_- REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NO WORLD ENERGY COUNCIL .....	7
1. Participação em Actividades do WECouncil.....	7
1.1. World Energy Trilemma Index	7
1.2. Executive Assembly e Energy Trilemma Summit	7
1.3. World Energy Issues Monitor	7
1.4. Grupos de Trabalho	7
2. Estruturas do World Energy Council.....	8
2.1. Assembleias Executivas	8
2.2. Global Future Energy Leaders Programme (Global FEL)	8
2.3. Studies Committee do WE Council	8
3. World Energy Congress.....	9
PARTE II_- ACTIVIDADES NO ÂMBITO DOS EIXOS DIRECTORES.....	10
1. EIXO 'NETWORKER' .....	10
1.1 Declaração Conjunta	10
1.2 Entidades Públicas	12
1.3 Ordem dos Engenheiros	12
1.4 Relacionamento e Colaboração com Outras Entidades	12
1.5 Lisbon Energy Summit 2024	12
1.6 Convites de Participações em eventos externos	13
1.7 APE Network Community	15
1.8 Newsletter	15
1.9 Redes sociais	15
1.10 Divulgação de Estudos e Actividades do World Energy Council	15
1.11 Colaboração em meios de comunicação social	15
1.12 Informação diversa	15
2. EIXO 'OPINION MAKER' .....	16
2.1. Estudo "Energia: Olhar do Consumidor"	16
2.2. Eventos	16
2.2.1. Portugal Energy Conference 2024	16
2.2.2. Seminário "Biometano: perspectivas para Portugal"	18
2.2.3. Debate ao Fim de Tarde "Nuclear: um debate necessário"	19
2.2.4. Exposição Energ&Foto	19
3. EIXO TALENT SHAPER .....	20

3.1. AMEG – Advanced Management in Energy	20
3.2. Future Energy Leaders Portugal	21
3.2.1. Estudos e Relatórios	21
3.2.2. Sessões Energia em Debate	21
3.2.3. Eventos internos do FELPT	22
3.2.4. Redes sociais	23
3.2.5. Parcerias com órgãos de comunicação	23
3.3. Mulheres na energia	23
3.3.1. Parcerias e Colaborações	23
3.3.2. Networking ‘Mulheres na Energia’	25
3.3.3. Mentoring	26
4. EIXO ‘CURATOR’	27
PARTE III - GESTÃO CORRENTE	28
1. Atualização dos Estatutos	28
2. Contratação da diretora executiva	28
3. Associados	28
3.1. Agradecimento	28
3.2. Estrutura e Evolução do universo associativo	28
4. Instalações	29
5. Recursos Humanos	29
ANEXO	31
B - CONTAS_2024	34
INTRODUÇÃO	35
1. MAPAS FINANCEIROS	36
1.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2024	36
1.2. Demonstração de Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de Dezembro de 2024	38

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2024



# Introdução

Durante o exercício de 2024, a Associação Portuguesa da Energia deu continuidade à consolidação do seu posicionamento no contexto energético do País, e junto do World Energy Council.

A Associação manteve uma presença ativa por meio de seminários, debates ao fim da tarde e conferências, bem como através de ações formativas e iniciativas de promoção de competências. De destacar, também, a apresentação de estudos, a elaboração de newsletters e a divulgação de atividades nas redes sociais. Foi dada especial atenção, ainda, ao fortalecimento das relações institucionais, através do estabelecimento de protocolos, da participação em comités e comissões e da presença como oradores em eventos externos. Um marco relevante foi a expressiva participação portuguesa no World Energy Congress 2024, realizado em Roterdão.

Esta diversificada atividade, que se espera ter contribuído para a transição energética em curso, reforçou o reconhecimento da APE tanto a nível nacional como no World Energy Council e refletiu-se num aumento significativo no número de entidades associadas, ampliando, assim, a representatividade da APE.

Face aos resultados alcançados, há que reconhecer e agradecer os numerosos apoios concedidos por Associados e outras entidades, sem os quais a atividade desenvolvida não teria sido possível. Referem-se, entre outros: os patrocínios concedidos; as generosas colaborações como conferencistas no programa AMEG; a participação como oradores em diversos eventos; a consultoria no estudo sobre o Olhar do Consumidor no contexto de transição energética; o envolvimento em grupos de trabalho do WECouncil; o suporte às atividades dos Programas FELPT e Mulheres na Energia; e a cedência de instalações para alojamento do Secretariado da APE, bem como o apoio ao contributo anual para o World Energy Council. Refira-se, ainda, o acolhimento institucional recebido do nível governamental.

A Associação prosseguiu o reforço da sua solvabilidade, concluindo este exercício com um resultado positivo.

Em termos de balanço, e estando a terminar o seu mandato, a Direção considera, com satisfação, ter alcançado, neste período de três anos, o fortalecimento da presença e a relevância da APE no setor energético, deixando uma base sólida para defrontar os desafios futuros e para a continuidade do crescimento da APE.

**«Esta diversificada atividade, que se espera ter contribuído para a transição energética em curso, reforçou o reconhecimento da APE tanto a nível nacional como no World Energy Council e refletiu-se num aumento significativo no número de entidades associadas.»**

# A - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2024

Este Relatório de Atividades organiza-se em três Partes: a primeira dedicada à função da APE como comité-membro do World Energy Council, em representação de Portugal; a segunda, relativa à actividade desenvolvida no prosseguimento dos outros objetivos da Associação, estruturados segundo os quatro Eixos de Atuação que nortearam a Direção neste mandato; e a terceira, contendo informação de carácter geral.

## PARTE I

# REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NO WORLD ENERGY COUNCIL

A Associação Portuguesa da Energia (APE) é o comité português do World Energy Council (WECouncil), missão que lhe foi atribuída em 1989. Esta participação permite participar no debate sobre políticas energéticas a um nível global, contribuindo com uma perspetiva portuguesa.

A Associação assegurou a participação nas atividades do World Energy Council através do Secretariado, da colaboração de Associados e de membros do Future Energy Leaders Portugal (FELPT).

## 1. Participação em Actividades do WECouncil

### 1.1. World Energy Trilemma Index

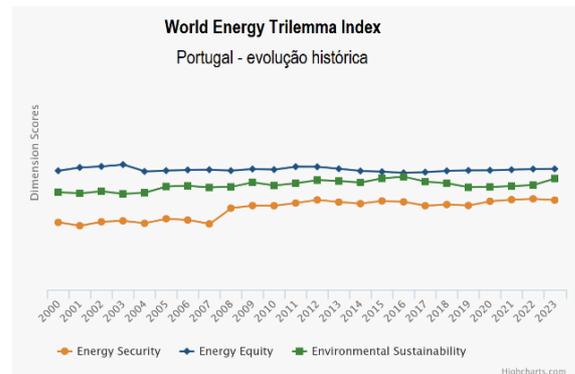
O relatório World Energy Trilemma Index é um dos principais estudos do WECouncil que, com periodicidade anual e com base nos dados estatísticos publicados por entidades internacionais, avalia e ordena o desempenho das políticas energéticas dos países, com base em três vertentes essenciais do sistema energético: segurança de abastecimento, equidade no acesso aos serviços energéticos e sustentabilidade ambiental.

### 1.2. Executive Assembly e Energy Trilemma Summit

O World Energy Council realizou a 19 de Outubro, em formato on-line, a Executive Assembly anual, em que a APE esteve representada pelo Presidente da Direcção e Secretário Executivo e teve a assistência de alguns Associados.

### 1.3. World Energy Issues Monitor

O estudo World Energy Issues Monitor é um relatório que organiza cerca de quarenta das grandes questões que se colocam ao sector da energia segundo um referencial com dois eixos: 'impacto' (efetivo ou estimado) de cada tópico nas decisões e na gestão, e grau de 'incerteza' que lhe é associado. Este relatório tem algumas capacidades interativas, sendo desenvolvido com base nas respostas a um questionário obtidas junto da comunidade de membros do WEC em mais de 100 países. Portugal tem contribuído para este estudo em termos que possibilitam o fornecimento pelo WECouncil de um mapa específico retratando as percepções nacionais sobre aqueles temas.



### 1.4. Grupos de Trabalho

A APE tem participado o projeto “WEC Mediterranean cross-regional collaboration initiative”, lançado em 2023, através de um grupo de trabalho liderado pelo WEC-Itália, que visa identificar aspetos chave para o sucesso da transição energética na região mediterrânea.

A Direcção convidou o seu antigo vice-presidente Jorge Borrego a assegurar a participação neste projecto, que recebe também a contribuição da associada Cristina Campos e, pela ADENE, de Luís Silva e Inês Mendes

## 2. Estruturas do World Energy Council

### 2.1. Assembleias Executivas

A APE esteve representada nas duas reuniões da Executive Assembly do World Energy Council realizadas em 2024, em que foram abordados temas como a situação financeira do Council e a adesão de novos países entre outras questões administrativas, bem como questões estratégicas relacionadas com o posicionamento interno e externo da organização.



A primeira, presencial, a 21 de Abril, antecedendo o World Energy Congress, em Roterdão, em que a APE esteve representada pelo Secretário Executivo, Bento Morais Sarmento, que esteve também presente nos dias anteriores em diversas reuniões de trabalho promovidas pelo World Energy Council, em que intervieram os membros da Direcção do FELPT Ana Luís de Sousa, Pedro Ferreira, Bruno Santos e Mariana Figueiredo.

A segunda Executive Assembly do ano realizou-se a 29 de Outubro, em formato online, em que a APE foi representada pelo Presidente da Direcção e pela Diretora Executiva. Na semana anterior a esta Assembleia Executiva realizaram-se, também online, reuniões dos Standing Committees em que se esteve como observadores.



### 2.2. Global Future Energy Leaders Programme (Global FEL)



Apresentando candidaturas bem estruturadas de membros dos Future Energy Leaders Portugal, a Associação conseguiu manter a presença de 4 representantes nacionais no Global Future Energy Leaders, no âmbito do WE Council: Ana Rita Gomes (EDP), Nevin Alija (FLOENE) e João Graça Gomes (Imperial College), mantiveram-se membros do Global FEL, enquanto Tomás Goldstein (Equinor) passou a integrar o programa pelo primeiro ano.

De realçar, ainda, a manutenção de João Graça Gomes na Board dos Global FEL e o reconhecimento concedido a Ana Rita Gomes, ao ser um dos membros do Global FEL selecionados para receber simbolicamente o Prémio World Energy Leadership Award, atribuído ao fundador do Council, Daniel Dunlop.

### 2.3. Studies Committee do WE Council

De destacar ainda o contributo para o comité permanente do WECouncil Studies Committee que supervisiona o planeamento e desenvolvimento das atividades mais emblemáticas e impactantes e contribui para o debate energético global através dos relatórios, análises, perspetivas, etc., que apresentam a visão do WE Council sobre questões de importância crítica para o sector, baseando-se no parecer dos líderes energéticos seus membros.

O WECouncil decidiu incluir neste Comité uma participação dos FEL, tendo aberto candidaturas a que concorreram representantes portugueses, tendo sido selecionados Bruno Henrique Santos (Presidente FELPT) e Mariana Figueiredo (Alumna FELPT). A presença nacional nestes órgãos do WECouncil tem sido um objectivo antigo da Associação, merecendo registo esta concretização através dos FELPT

### 3. World Energy Congress

A Associação esteve presente no World Energy Congress, que se realizou de 22 a 26 de Abril em Roterdão, nos Países Baixos, com uma das maiores comitivas dos últimos anos.

Estiveram presentes o Presidente da Direção, João Torres, bem como representantes de diversas empresas nacionais do sector, e ainda vários membros dos FELPT e representantes portugueses nos Global FEL.

Ana Gomes, Ana Luís de Sousa e Nevin Alija membros do Mulheres na Energia (FELPT e Global FEL) bem como João Graça Gomes Board (FELPT e Board Global FEL), e ainda Filipe Mota da Silva (Alumni Global FEL) tiveram participação como moderadores e oradores em diversos painéis, sendo a delegação completada por Catarina Santos (Congress FEL).

Fomentando o networking entre os portugueses empresariais também presentes no Congresso, a APE organizou um jantar que contou com um representante da Embaixada em Amsterdão e de Miguel Porfírio, do AICEP Global local, que proporcionou um valioso apoio organizativo.



## PARTE II

### ACTIVIDADES NO ÂMBITO DOS EIXOS DIRECTORES

#### 1. EIXO 'NETWORKER'

##### 1.1 Declaração Conjunta

A atividade de networking teve particular expressividade na iniciativa da Associação Portuguesa da Energia de comemorar o Dia Mundial da Energia 2024 através de uma inédita iniciativa, que possibilitou a adoção de uma Declaração Conjunta (em anexo), à qual aderiram todas as 21 Associações do sector da energia contactadas.

Assinalando que os temas da energia interessam a todos os sectores da sociedade e da economia, desde as empresas energéticas ao consumidor e desde o poder político aos cidadãos, a Declaração reafirma a importância de o processo de transição ser conduzido de forma participativa e transparente e reitera a necessidade de se fazer um caminho inclusivo e com uma visão integrada e sistémica.

Partindo de onze considerandos sobre a envolvente do processo da Transição Energética, as 21 Associações Signatárias comprometem-se a incentivar práticas que promovam a eficiência energética, a utilização responsável dos recursos e a dinamização da transição, e disponibilizam-se a participar num debate mobilizador com organizações da sociedade civil e entidades governamentais, contribuindo para a transição energética de forma eficaz, justa e sustentável.

Além da APE, são signatárias da Declaração Conjunta:

ABA – Associação Bioenergia Avançada

ACEMEL - Associação dos Comercializadores de Energia no Mercado Liberalizado

AGEFE - Associação Empresarial dos Sectores Eléctrico, Eletrodomésticos, Eletrónico e das TIC

ALER – Associação Lusófona de Energias Renováveis

AP2H2 – Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio

APDEN – Associação Portuguesa de Direito da Energia

APEB – Associação dos Produtores de Energia e Biomassa

APEEN - Associação Portuguesa de Economia da Energia

APEG – Associação Portuguesa de Empresas de Gás

APETRO – Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas

APIEE – Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética

APIGCEE – Associação Portuguesa dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Eléctrica

APPB – Associação Portuguesa de Produtores de Biocombustíveis

APQuímica – Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação

APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis

APVE – Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico

AQTSE – Associação para a Qualificação Técnica do Setor Energético

CBE - Centro da Biomassa para a Energia

COGEN Portugal – Associação Portuguesa para a Eficiência Energética e Promoção da Cogeração

ELECPOR – Associação Portuguesa Empresas Sector Eléctrico

A assinatura desta Declaração Conjunta, numa cerimónia que reuniu mais de 100 pessoas no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, realizou-se a 29 de Maio, data assinalada como Dia Mundial da Energia 2024. O evento foi encerrado pela Secretária de Estado da Energia, Maria João Pereira.



## 1.2 Entidades Públicas

Prosseguiu o excelente relacionamento da APE com entidades públicas, destacando-se por parte da Direção Geral de Energia e Geologia o tradicional apoio à quotização para o WECouncil, e por parte do Laboratório Nacional de Energia e Geologia o acolhimento concedido aos serviços da APE. Com a ADENE celebrou-se um Protocolo que teve expressão na colaboração das Mulheres na Energia com o Programa Rota da Energia lançado pela Adene.



Ainda por parte da DGEG e do LNEG, bem como da ERSE e da ADENE, há a registar com apreço a sua participação nos órgãos associativos, o que constitui reconhecimento da atividade prosseguida pela APE.

## 1.3 Ordem dos Engenheiros



O Protocolo celebrado com a Ordem dos Engenheiros desde 2022 proporcionou, mais uma vez, uma colaboração ativa entre as duas instituições.

A APE organizou, no auditório da OE, em Lisboa, o Debate ao Fim da Tarde “Nuclear: um debate necessário”, a encerrar o primeiro semestre.

O Presidente da Direção e a Diretora Executiva da APE foram também solicitados a colaborar na revista Ingenium, tendo publicado o artigo “Engenharia: chave para a transição energética”, na edição de Outubro de 2024.



O Presidente da Direcção foi ainda convidado pela OE a ser orador na conferência “Renewable Energy and Climate Change”, uma organização conjunta da Ordem dos Engenheiros e da sua congénere tunisina, que se realizou em Tunes, no final de Junho.

## 1.4 Relacionamento e Colaboração com Outras Entidades

A APE mantém um relacionamento colaborativo com diversas outras entidades do setor energético, participando em conferências, fóruns e outras iniciativas nacionais e internacionais.

Fortalecendo assim a cooperação institucional, promovendo a partilha de conhecimento e o avanço do setor energético em Portugal.

## 1.5 Lisbon Energy Summit 2024

O Presidente da Direção da APE foi convidado a integrar, novamente, o Conselho Consultivo do Lisbon Energy Summit, organização da DMG Events, com o apoio do Ministério do Ambiente e Energia, e teve também a seu cargo a moderação da uma sessão plenária dedicada às Smart Cities.



A Diretora Executiva da APE esteve igualmente envolvida nesta parceria, tendo integrado o painel “Digitalisation and transformative technology: Driving the energy Transition”.



De referir, a participação de membros do Future Energy Leaders Portugal e do Mulheres na Energia como oradores e moderadores em várias sessões, bem como a realização como side-event do Pequeno-Almoço Mulheres na Energia, numa organização conjunta com DMG Events.

## 1.6 Convites de Participações em eventos externos

Tanto o Presidente como os membros da Direção e a Diretora Executiva asseguraram a representação da Associação, através da presença em diversos eventos ligados ao sector da energia.

Ao longo do ano a APE recebeu diversas solicitações para integrar e moderar painéis de eventos, entre os quais destacamos algumas das participações do Presidente da Direção e da Diretora Executiva.

### Assim, o Presidente da Direcção:

- Participou no Webinar “A Relevância do CIGRE e CIRED nos Sistemas Elétricos e na Transição Energética”, organizado em parceria com os comités nacionais de ambas as organizações.
- Integrou a comitiva do Bastonário da Ordem dos Engenheiros à Tunísia para participar na Renewable Energy and Climate Change, organizada pelas Ordens de Engenheiros de ambos os países.
- Moderou o painel “Península Ibérica e Brasil: territórios líderes na transição para energias limpas” na Conferência EEx Lisboa 2024
- Participou no painel “Dinamização do Sector da Energia”, da Conferência “Evolução Tecnológica no Mercado da Energia, promovida pela ACEMEL;
- Integrou o painel “Infraestruturas e Serviços para Consumo Final de Energia” da Conferência “Fiscalização e Prevenção no Sector Energético”, organizada pela ENSE – Entidade Nacional do Sector Energético;
- Participou no Energy Technology Day, do INESC TEC;
- Integrou a sessão Transatlantic Energy: Collaborating for a Sustainable, Secure and Affordable Future” no Euro-American Forum, promovido pelo Conselho da Diáspora Portuguesa;
- Realizou o encerramento de vários eventos dos Future Energy Leaders Portugal.

### Por seu turno, a Diretora Executiva:

- Integrou o painel "Digitalização e tecnologia transformadora: impulsionando a transição energética" no Lisbon Energy Summit & Exhibition;
- Participou no debate sobre "Mercado Livre de Energia: o consumidor no centro da transição energética" do EEx Lisboa 2024;
- Integrou o painel "Energia: um novo mix, um novo paradigma", da Conferência "Descarbonização: que caminho para Portugal?", promovida pelo jornal Público;
- Integrou, a convite da Adene – Agência para a Energia, o Grupo de Trabalho de design thinking para o Desenvolvimento do modelo dos Espaço Cidadão Energia.
- Integrou o painel Renewable Sources as Key Players in the New Energy Era” do World Summit on Energy Transition, numa participação remota;
- Representou a Associação na Primeira Reunião da Comissão Consultiva do Observatório Nacional da Pobreza Energética,



## 1.7 APE Network Community

No início do segundo semestre a Associação lançou oficialmente a APE Network Community, estruturando uma atividade que já se desenvolvia informalmente, através de um grupo dedicado no WhatsApp.



A APE Network Community é uma comunidade promovida com o objetivo de aproximar os *alumni* dos programas Future Energy Leaders Portugal e AMEG, bem como outros elementos que colaborem, ou tenham colaborado, nas atividades da APE.

Os membros da APE Network Community, beneficiarão de uma ligação privilegiada à APE, que se traduzirá, entre outros, no acesso exclusivo a uma plataforma para fortalecer a dinâmica do setor, na participação em eventos de networking, na integração de iniciativas e visitas técnicas, no acesso privilegiado aos programas da Associação e do World Energy Council.

Para coordenar este grupo restrito foram convidados o primeiro Presidente dos FELPT, Pedro Ernesto Ferreira e a Presidente da primeira edição do AMEG, Vera Nunes.

## 1.8 Newsletter

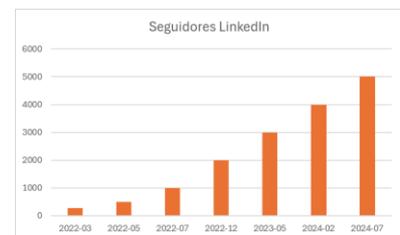
Ao longo de 2024 cumpriu-se a periodicidade trimestral para a Newsletter da Associação, tendo sido publicadas as 4 edições previstas em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

A Newsletter é actualmente enviada para aproximadamente 1.600 endereços de email, e posteriormente é aberta à leitura de todos os interessados no site da APE.

## 1.9 Redes sociais

A presença da Associação nas redes sociais foi reforçada, tendo-se centrado nas contas já existentes no X (Twitter) e LinkedIn.

Confirmando a tendência de crescimento ao longo dos últimos 3 anos, tanto ao nível dos seguidores como das interações, no LinkedIn foram atingidos os 5.700 seguidores, com uma média de 2.000 impressões, 56 reações e 13% de engagement, por publicação.



## 1.10 Divulgação de Estudos e Actividades do World Energy Council

Foi mantida a divulgação de publicações do World Energy Council junto dos Associados, através do website da APE e por correio eletrónico.

Foi igualmente promovida a presença dos Associados em webinars da comunidade WE Council, tendo como mote os trabalhos em curso ou a discussão de temáticas de atualidade nas várias regiões do mundo, participação que tem vindo a registar um aumento de interesse entre os Associados.

## 1.11 Colaboração em meios de comunicação social

O Presidente da Direcção teve, como vem sendo mais frequente, diversas colaborações em meios de comunicação social generalistas, entre os quais o Público, o Jornal de Negócios e o Expresso, bem como na imprensa especializada, destacando-se colaborações com a revista "Ingenium", da Ordem dos Engenheiros, e com a Renováveis Magazine.

Num registo distinto realça-se ainda participação no podcast "Toda a Energia", produzido pela Antena 1 em colaboração com a nossa associada Adene.

## 1.12 Informação diversa

O Secretariado procedeu à divulgação junto dos Associados de iniciativas que foram comunicadas à APE por outras entidades, sempre que a matéria foi considerada de interesse, através de email ou publicação de notícia.

## 2. EIXO ‘OPINION MAKER

### 2.1. Estudo “Energia: Olhar do Consumidor”

Pelo segundo ano consecutivo a Associação desenvolveu, em colaboração com o associado Accenture Portugal, um estudo de enquadramento da Transição energética em Portugal, tendo desta feita sido analisadas a perspetiva e as expectativas do consumidor.

O estudo, denominado “Energia: o olhar do consumidor”, foi apresentado por Nuno Pignatelli, vice-presidente da

Accenture Portugal e membro da direcção da APE, na Portugal Energy Conference, a 12 de Dezembro, constituindo o enquadramento dos painéis de debate que se seguiram.

Baseado nos dados recolhidos em Portugal junto de 800 consumidores, no quadro de um trabalho de âmbito mundial desenvolvido pela Accenture, o estudo procurou identificar a forma como o consumidor português se posiciona quanto à transição energética e como interage com os seus fornecedores, resultados que foram confrontados com dados de outros 8 países europeus também abrangidos por esse estudo.

A APE está a proceder à edição e distribuição alargada de uma brochura com as principais conclusões deste estudo, à semelhança do que aconteceu com o estudo “Transição Energética Portugal 2023”, no ano anterior.



### 2.2. Eventos

A Associação Portuguesa da Energia realizou ao longo do ano uma diversificada e dinâmica agenda de eventos para promover o debate sobre temas relativos ao sector energético. Nessas iniciativas, desde os biocombustíveis à vertente nuclear e mesmo ao relacionamento da energia com as artes visuais, teve particular impacto a perspectiva estratégica, abordada, como habitualmente, na Conferência anual da APE.

#### 2.2.1. Portugal Energy Conference 2024

A Portugal Energy Conference 2024, realizou-se a 12 de Dezembro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, tendo como tema “Energia | Pessoas | Cidades”.

Reunindo mais de 250 participantes, esta foi a edição com maior impacto da conferência, que manteve a tendência crescente de audiência desde 2022 e continuou a assegurar-se oradores de reconhecido mérito e prestígio no sector, bem como a participação de membros do Governo.

Na abertura da Conferência 2024 o Secretário de Estado das Infraestruturas, Hugo Espírito Santo, destacou o relevante papel do setor da energia em Portugal, com especial foco no setor dos transportes, frisando o elevado potencial existente para produção de combustíveis mais verdes.

O estudo “Energia: Olhar do Consumidor”, realizado em parceria com a Accenture, foi apresentado por Nuno Pignatelli, Vice-Presidente da Accenture Portugal e membro da Direcção da APE. As conclusões deste estudo foram mote para os dois painéis seguintes, um abordando o papel central que as Pessoas devem ocupar na evolução do sector da energia e outro com perspetivando a gestão e descarbonização das cidades, onde a maioria da população se concentra.

Na sessão dedicada às pessoas, participaram Isabel Apolinário, Administradora da ERSE, Hugo Gouveia, Administrador da EDP Comercial, Nuno Costa, Head of Customer Success da Galp, e Mariana Almeida, Jurista da DECO, numa conversa moderada por Vítor Santos, Professor Catedrático do ISEG.

A sessão dedicada às Cidades teve como key note speaker José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e Vice-Presidente da ANMP, que também se juntou a Miguel de Castro Neto, Presidente da Lisboa E-Nova, Luísa Matos, CEO da Cleanwatts, Gabriel Sousa, CEO da Floene e José Ferrari Careto, CEO da E-Redes, num painel que contou com moderação de Sílvia Barata, CEO da BP Portugal.

A sessão da tarde da Conferência iniciou-se com a apresentação do trabalho desenvolvido pelos Future Energy Leaders Portugal e Mulheres na Energia, programas de capacitação criados e promovidos pela Associação Portuguesa de Energia, que iniciaram as suas actividades em 2020 e 2022, respectivamente.

A sessão seguinte, dedicada à temática “Energia e Futuro”, teve como key note speaker Paula Abreu Marques, Chefe de Unidade, Comissão Europeia, que se juntou a Miguel Stilwell de Andrade, CEO da EDP e Rodrigo Costa, Chairman e CEO da REN, numa mesa-redonda que contou com a moderação de João Torres, Presidente da APE.

O encerramento da conferência contou com uma intervenção da Secretária de Estado da energia, Maria João Pereira, que comentou os principais pontos do estudo que serviu de mote à Conferência, e reiterou o objetivo de simplificar os processos regulatórios e de disponibilizar os recursos para apoiar iniciativas como comunidades de energia renovável ou mobilidade elétrica, como uma das prioridades do Governo.

Deve realçar-se que o impacto e o nível de realização alcançados pela Portugal Energy Conference só foram possíveis graças ao apoio concedido pelos associados que patrocinaram o evento: Accenture, BP, EDP e REN (Patrocínio OURO); CME, Floene; Galp, IEP, LNEG, Painhas, Proef e Turbogás (Patrocínio PRATA); APREN e EDA (Patrocínio BRONZE).



## 2.2.2. Seminário "Biometano: perspectivas para Portugal"

A APE realizou o seminário "Biometano: Perspectivas para Portugal" no dia 20 de Março, em Coimbra, com a presença de reconhecidos especialistas na área dos gases renováveis, reunindo uma audiência de mais de 120 participantes.

A Sessão de Boas-Vindas contou com a presença de Alexandre Gomes da Silva, Presidente da Coimbra Business School e Isabel Lança, Presidente da Ordem dos Engenheiros Região Centro, entidades parceiras da APE na organização do evento, bem como de Pedro Ávila, Vice-Presidente da Associação.

Jaime Braga, Secretário-Geral da Associação Portuguesa de Produtores de Bioenergia e Margarida Quina, Professora da Universidade de Coimbra tiveram a seu cargo as intervenções iniciais sobre "Perspectivas do Biometano na Europa" e "Produção de biometano num contexto de valorização de biorresíduos", respetivamente.

Seguiu-se um painel de debate, moderado por Gonçalo Lourinho, do BIOREF - Laboratório Colaborativo (CoLAB) e com a participação de Pedro Furtado, Diretor de Estudos e Regulação da REN, Miguel Faria, Chief Operations Officer da Floene, Patrick Bárcia, Vice President of Technology da Sysadvance, Cristiano Amaro, Head of Biomethane da Capwatt e Margarida Quina, Professora da Universidade de Coimbra.

Dos trabalhos, ressaltou a necessidade de colaboração e trabalho integrado entre todos os agentes do sector dos gases renováveis, o que mereceu a unanimidade dos presentes, reiterando-se a importância de governo, administração pública, autarquias, empresas, academia, indústria e sociedade civil trabalharem promoverem o desenvolvimento e a adoção do biometano como parte integrante de uma matriz energética mais sustentável e resiliente.



### 2.2.3. Debate ao Fim de Tarde “Nuclear: um debate necessário”

A APE realizou, no formato dos Debates ao Fim da Tarde, a sessão “Nuclear: um debate necessário” a 27 de junho, no auditório da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, que juntou cerca de 50 participantes.

Tendo como convidados António Vidigal, consultor nas áreas de energia e TIC e antigo presidente da EDP Inovação e Bruno Soares Gonçalves, Presidente do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear do Instituto Superior Técnico, este Debate ao Fim da Tarde abordou os mais diversos aspectos da energia nuclear, desde a segurança, à deposição dos resíduos e aceitação pública, custos de investimento, e integração nas redes, passando pela investigação e desenvolvimento, reatores de última geração reatores modulares – mencionando-se ainda o estado da arte no processo de fusão nuclear.

Os presentes e os intervenientes saudaram a iniciativa de trazer para a discussão um tema que, embora não seja presentemente uma opção no País, é adequado manter em perspectiva e confrontado na análise das opções da política energética.



### 2.2.4. Exposição Energ&Foto

Dando sequência ao concurso de fotografia ENER&FOTO, promovido pela Associação para comemorar o Dia Mundial da Energia 2024, foi realizada, com a colaboração da Fundação EDP, uma exposição no MAAT Central, com a apresentação de 18 fotografias, incluindo as 6 premiadas com maior destaque junto com os 12 trabalhos da short list selecionada pelo Júri.

A inauguração, a 5 de Março, teve a presença da Secretária de Estado da Energia e do Clima, Ana Fontoura Gouveia, acompanhada por Vera Pinto Pereira e Miguel Coutinho e João Pinharanda da Fundação EDP, recebidos por João Torres, Presidente da APE.

Após breves discursos, procedeu-se à visita inaugural, acompanhada pelos 3 autores presentes, a que se seguiu uma breve receção.



### 3. EIXO TALENT SHAPER

#### 3.1. AMEG – Advanced Management in Energy

A sétima edição do AMEG – Advanced Management in Energy, uma parceria entre a APE e a AESE – Business School, realizou-se entre 30 de Janeiro e 7 de Maio de 2024, com 26 inscritos, uma diminuição expectável, após a maior turma de sempre registada em 2023, com 35 inscritos.

Esta sétima edição obteve, mais uma vez, uma avaliação muito positiva por parte dos participantes, resultado para que concorreram os qualificados conferencistas, as excelentes condições propiciadas pela AESE e a excelente coordenação de Francisco Vieira, Director do Curso.

O Programa, inserido nos programas sectoriais da AESE, visa promover a literacia sobre a cadeia de valor da energia e, além dos Professores das áreas de gestão proporcionados pela AESE, tem recebido valiosa e indispensável colaboração de muitos quadros superiores dos Associados da APE, que aceitaram ser conferencistas nas sessões sobre as diversas vertentes do sector e seus desafios, nomeadamente: Jorge Cruz Morais (EDP), Jorge Lúcio (Galp), Pedro Neves Ferreira (EDP), Jorge Simão e Pablo Villaplana (OMIP), Ana Quelhas (EDP), António Coutinho (EDP), Pedro Verdelho (ERSE), João Filipe Nunes (e-Redes), Pedro Amaral Jorge (APREN), Alexandre Fernandes (ENSE), Esther Jara (MEGASA), David Negreiro (Galp) Helder Gonçalves (LNEG), Jerónimo Cunha (DGEG), Diogo Almeida (Galp), Miguel Barreto (Gesto Energy) e Ângelo Sarmento (E-Redes).

Registam-se, ainda, as participações como oradores convidados, de Victor Baptista, Director Geral da REN, no habitual pequeno-almoço de pré-lançamento, realizado em Novembro de 2023, e de Jorge Vasconcelos, CEO NEWES, na Conferência Inaugural do AMEG, a 30 de Janeiro.

Os participantes do AMEG realizaram, a 15 e 16 de Abril, uma visita técnica, que incluiu a Barragem do Alqueva, a fábrica de painéis solares flexíveis e assemblagem de baterias da LuxOEnergy, na Amareleja e o Terminal de GNL da REN e a Refinaria da Galp, em Sines.

O AMEG permanece um referencial no campo da literacia não técnica sobre a cadeia de valor da energia, em simbiose com o desenvolvimento de competências na área da gestão, que esta parceria com a AESE propicia.

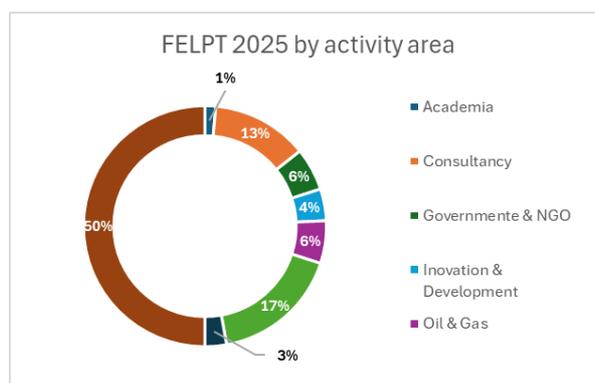
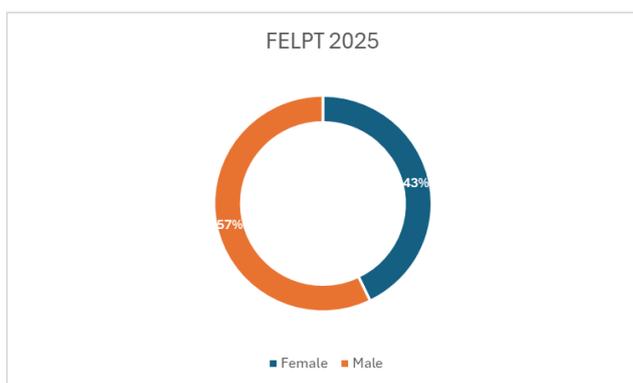


### 3.2. Future Energy Leaders Portugal

O Programa Future Energy Leaders Portugal, existe na dependência da APE, e foi criado à semelhança do Programa FEL Global do World Energy Council, dispondo, contudo, de elevada autonomia e órgão de direcção próprio. O Programa manteve um elevado nível de actividade, num ano em que se verificou grande renovação da cohort, com a saída dos membros que tinham iniciado o programa em 2021, por atingirem o máximo de 3 anos de permanência. No final de 2024 o FELPT dispunha de 38 membros.

2024 foi, também, o ano da primeira renovação da direcção do programa, tendo o novo Board sido muito bem-sucedido no desenvolvimento das actividades neste seu primeiro ano de funções.

A integração dos membros dos FELPT e a coordenação das suas actividades com a Associação tem sido prosseguida, sendo-lhes proporcionadas nos eventos as mesmas condições concedidas aos associados.



#### 3.2.1. Estudos e Relatórios

Na área dos estudos e relatórios, foi publicado o white paper “Flexibilidade do Sistema elétrico e Soluções de Armazenamento”, e iniciou-se a preparação de três novos trabalhos, a publicar no início de 2025, sobre “Integração Energética da Península Ibérica”, “Papel dos Consumidores na Era das Redes Inteligentes” e “Descarbonização dos Transportes”.

#### 3.2.2. Sessões Energia em Debate

O já incontornável, pelo seu impacto, “Energia em Debate”, evento online que contou este ano com três edições, em Abril, Julho e Outubro, registou elevadas assistências e sempre com excelentes avaliações.

O primeiro evento, dedicado à apresentação do white paper “Flexibilidade do sistema Eléctrico e Soluções de Armazenamento” reuniu cerca de 350 participantes, contando com a participação de Jorge Esteves, Diretor da ERSE, Bruno Marçalo Nunes, Head of System Management na REN e Rita Mota, Diretora Competition and Energy Policies da EDP. A apresentação do white paper esteve a cargo de Mário Couto e a moderação do debate de José Sarilho, ambos membros dos FELPT.



O segundo evento Energia em Debate, centrado na temática “Descarbonizar para progredir: os Transportes do Futuro”, contou com a participação de Anabela Antunes, COO da Prio, Gonçalo Castelo Branco, Head of E-Mobility da EDP, e Marcella Franchi, Global CMO e Head of SAF da Heffner Energy. A moderação do debate esteve a cargo de Guilherme Marques, Membro dos FELPT, tendo o evento reunido 200 participações.



Finalmente, a sessão de Outubro do Energia em Debate, que contou com perto de 300 participantes, teve por tema a “Descarbonização na Ibéria: um plano conjunto” tendo o debate contado com os contributos de Pedro Furtado, Regulation Manager da REN, Maria João Coelho, Diretora Executiva da ELECPOR, Ricardo Nunes, Chief Strategy Officer do OMIP e Daniela Ribeiro, Market Segment Manager da DNV, e a moderação de Luísa Amorim, membro dos FELPT.



### 3.2.3. Eventos internos do FELPT

No âmbito das iniciativas dirigidas aos próprios membros do grupo FELPT, realizaram-se três “Energy Talks”, que são sessões internas de discussão, com um orador especializado na temática a abordar, duas sessões “Meet the Expert”, dedicadas à partilha de experiências de profissionais mais experientes com a cohort e uma sessão “Upgrade your Skills”, destinada melhorar as soft skills do grupo.

De assinalar ainda o lançamento da iniciativa “Reaching C-Level”, com o objectivo de permitir aos membros dos FELPT o conhecimento das actuais premissas para uma eficaz gestão de carreira. A primeira sessão foi realizada em Outubro, com a colaboração da Odgers Berndtson, em particular de João Araújo.



### 3.2.4. Redes sociais

Nas redes sociais, os FELPT atingiram números assinaláveis, ultrapassando os 10.000 seguidores no LinkedIn e quase 350 no Instagram, mantendo o reconhecimento do World Energy Council pelo sucesso alcançado entre os vários programas nacionais nesta área.

### 3.2.5. Parcerias com órgãos de comunicação

No que se refere a publicações, foram mantidas as parcerias entre o FELPT e órgãos de comunicação especializada do sector, com a publicação de diversos artigos nas revistas Renováveis Magazine e O Instalador e também, o lançamento da publicação de artigos no LinkedIn, sob a designação “Enerjalistas”.

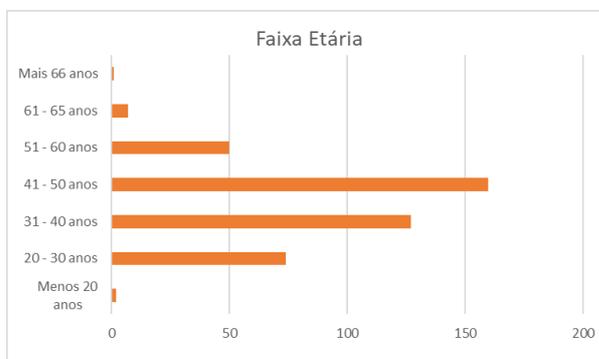
## 3.3. Mulheres na energia

O Programa Mulheres na Energia, criado, também, no âmbito da APE, e visando, nomeadamente, promover uma presença feminina maior e mais influente no sector, entrou no seu segundo ano de implementação e registou um assinalável acréscimo do número de membros, que atingiram os 400 no final do ano. Estas participantes foram integradas em grupos de trabalho constituídos para as várias actividades programadas, cada um liderado por um membro incluído na Equipa de Implementação constituída actualmente por 14 membros, na sua maioria provenientes dos FELPT.



O Mulheres na Energia conta com o apoio de um Conselho Consultivo que integra 13 membros, com carreiras notáveis no sector da energia, que aceitaram colaborar com o programa: Helena Painhas, Isabel Santos, Joana Freitas, Júlia Seixas, Maria José Clara, Maria José Espírito Santo, Maria da Graça Carvalho, Paula Abreu Marques, Ruth Breitenfeld, Sílvia Barata, Teresa Abecasis, Teresa Ponce Leão e Vera Pinto Pereira.

Mantendo o foco nas iniciativas que tinham sido seleccionadas em 2023, o programa avançou com diversas acções, nomeadamente dirigidas a escolas, parcerias com instituições com fins semelhantes e programas análogos e acções de mentoring.



### 3.3.1. Parcerias e Colaborações

No âmbito de um protocolo celebrado com a nossa associada ADENE – Agência para a Energia, o Programa associou-se ao projecto Rota da Energia, que apresenta as noções básicas de energia aos alunos dos segundo e terceiro ciclos em escolas de todo o país. Em 2024, o Mulheres na Energia teve representantes a efectuar apresentações em 10 sessões, abrangendo 400 alunos das regiões Norte e da Grande Lisboa.

No que respeita a parcerias com instituições congéneres nacionais ou internacionais, encontra-se concretizada a parceria com a Asociación Española de Mujeres de la Energía e foram já efectuados contactos preliminares com o grupo Women in ESG - Portugal.

Foi ainda celebrada uma parceria com a DMG Events, a propósito do Lisbon Energy Summit 2024 (LES), em que vários membros do Programa participaram como moderadoras e oradoras em diversos painéis. Foi ainda no âmbito desta parceria que se realizou o primeiro evento de Networking do ano - o “Women in Energy Breakfast”, realizado no segundo dia do LES e que juntou perto de 100 participantes femininas para ouvirem os testemunhos da Secretária de Estado da Energia, Maria João Pereira e de Maria José Clara, Directora de Relações Institucionais da REN, Administradora da REN Portgás e membro do Conselho Consultivo do Programa.



No que respeita a outras colaborações com instituições e eventos, o Mulheres na Energia recebeu solicitações várias, tendo os seus membros marcado presença em diversas realizações, entre a quais destacamos o Summer School For Female Leadership in The Digital Age, o EVEx Lisboa 2024, o Connecting Hydrogen Europe 2024 e o World Summit on Energy Transition 2024.



### 3.3.2. Networking ‘Mulheres na Energia’

Na senda do sucesso da atividade de networking realizada em 2023 a convite do Embaixador do Reino Unido na sua Residência, a Embaixadora Britânica Lisa Bandari renovou o convite, tendo-se reunido, novamente na Residência Oficial, em Setembro de 2024, mais de 70 membros do Mulheres na Energia. Este encontro teve como oradora convidada a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho. A ocasião foi também assinalada pelo lançamento do pin “Mulheres na Energia”.



No final do ano, foi a vez de os membros do programa se juntarem na Residência Oficial do Embaixador da Dinamarca, num evento que reuniu mais de 50 participantes em networking e para ouvir Mariana Figueiredo, quadro da Eurowind Energy em Portugal e cofundadora e membro da Equipa de Implementação do Mulheres na Energia.



### 3.3.3. Mentoring

Durante o ano de 2024 foi ainda lançada a fase piloto do projecto de Mentoring patrocinado pela APE em parceria com a UpTalent, abrangendo 6 pares mentora/mentorada, estabelecidos após expressão de interesse por membros do Conselho Consultivo (Mentoras), e da Equipa de Implementação (Mentoradas).

## 4. EIXO 'CURADOR'

A Curadoria foi um dos quatro pilares organizadores da atividade da APE, adotados pela Direção, e que teve este ano a sua estruturação, visando facilitar o acesso à informação sobre energia dispersa por numerosas fontes.

Assim, com o objectivo de apoiar os agentes do setor, a secção "Curadoria" do website da APE foi disponibilizada em meados de Dezembro, permitindo consultar num único portal toda a informação relevante do setor da energia

A informação encontra-se organizada sob os seguintes tópicos:

- Legislação nacional e europeia (actualizada diariamente)
- Documentos e relatórios da União Europeia
- Documentos e relatórios de Portugal
- Estudos e relatórios internacionais relevantes para o setor energético
- Estudos realizados pelo World Energy Council
- Acesso direto aos principais dados e estatísticas nacionais

De destacar ainda a publicação digital e estruturada do Dicionário de Terminologia Energética, edição da Associação, que fica assim disponível a todos os que se interessam por aprender ou rever temas da energia.



[APE](#) [WECouncil](#) [Atividade](#) [FELPT](#) [Mulheres Energia](#) [AMEG](#) [Network Community](#) [Curadoria](#)



Legislação



Documentos Europa



Documentos Portugal



Estatísticas



Relatórios



Estudos WE Council



## PARTE III - GESTÃO CORRENTE

### 1. Atualização dos Estatutos

Vinha-se reconhecendo a existência de alguma desatualização em diversas disposições estatutárias, pelo que se procedeu este ano a uma renovação que foi aprovada por unanimidade pela Assembleia Geral de 10 de Dezembro de 2024, integrando contributos recebidos em consulta prévia aos associados.

### 2. Contratação da diretora executiva

Em Maio de 2024 entrou em funções a Diretora Executiva Ana Luís de Sousa, que sucedeu a Bento de Moraes Sarmento, que desempenhou o cargo de Secretário Executivo durante os últimos 14 anos.

Ana tem Licenciatura e Mestrado em Engenharia Civil (IST, 2007), Mestrados em Engenharia do Petróleo (IST, 2016) e Engenharia Mecânica (IPL, 2018); Doutoramento em Engenharia do Petróleo (IST 2023). Foi Técnica Especialista do Gabinete da Secretária de Estado da Energia e Clima (XXIII Governo). É Professora Auxiliar Convidada no IST, com numerosos artigos publicados, supervisionou teses de mestrado e participou em atividades de investigação que visaram, nomeadamente, recursos renováveis, matérias-primas e temas ambientais.

### 3. Associados

#### 3.1. Agradecimento

Deve-se uma menção especial e agradecimento à disponibilidade de numerosos membros dos nossos associados que participarem como palestrantes nos diversos eventos organizados pela Associação, bem como no curso AMEG – Advanced Management in Energy, como atrás já referido.

Também um número crescente de associados individuais e membros dos associados coletivos tem respondido a solicitações da Associação para colaboração em estudos do World Energy Council, designadamente, o World Energy Issues Monitor e a WEC Med Initiative.

#### 3.2. Estrutura e Evolução do universo associativo

A estrutura associativa é composta por entidades públicas e ligadas ao Estado, bem como por empresas ou associações do setor energético, abrangendo toda a cadeia de valor, desde a produção até à comercialização, tanto em energias renováveis como em Oil & Gas. Além disso, inclui empresas de equipamentos e serviços, consultores, advogados e grandes indústrias consumidoras, refletindo a diversidade e abrangência do setor.

A estrutura associativa tem apresentado uma evolução significativa ao longo deste mandato, refletindo um crescimento contínuo no número de associados. Em 2022, a associação contava com 86 membros (34 coletivos e 52 individuais), registando um aumento expressivo em 2023, quando alcançou 108 associados (44 coletivos e 64 individuais). No ano do corrente exercício, esse crescimento manteve-se, atingindo um total de 119 associados, dos quais 47 são coletivos e 72 individuais. Em 2024 verificou-se a admissão de oito associados individuais, e de quatro Associados Coletivos, como segue:

- NTT Data
- Lightsource BP
- Siemens Energy
- Bragalux, SA

Verificou-se a cessação da condição de associado da EFACEC, SA.

A 31 de Dezembro eram associados Colectivos da APE:

ACCENTURE - Consultores de Gestão, SA	Iberdrola Portugal, SA
ADENE - Agência para a Energia	Instituto Electrotécnico Português
APPB - Associação Portuguesa de Produtores de Bioenergia	KPMG & Associados SROC, S.A.
APREN – Associação de Energias Renováveis	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, IP
BP Portuguesa, SA	Miranda Alliance
Bragalux	Mota Engil Renewing
CapGemini	Nextbitteam - Business Technologies, S.A.
CEPSA Portuguesa de Petróleos, SA	OMIP, SGMR, SA
CGI TI Portugal, SA	PAINHAS, SA
Cleanwatts Digital	PROEF, Eurico Ferreira Portugal, SA
Climaespaço, SA	REN – Rede Eléctrica Nacional, SA
CME - Construção e Manutenção Electromecânica, SA	REN Portgás Distribuição, SA
Direcção-Geral de Energia e Geologia	Repsol Portuguesa, SA
EDA – Empresa de Electricidade dos Açores, SA	S317 Consulting
EDP – Electricidade de Portugal, SA	Siemens, SA
EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, SA	SN - Empresa de Produtos Longos, SA
ENDESA Generación Portugal, SA	The Navigator Company, SA
ENSE - Entidade Nacional para o Sector Energético, E.P.E.	TURBOGÁS, SA
ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos	Veolia
ETRATRAF, S.A.	Vestas
Floene, SA	VINCI Energies Portugal, S.A.
Galp, SA	Voltalia
Greenvolt, SA	Winrg Iberia GMBH & CO KG- Sucursal em Portugal

#### 4. Instalações

Em 2024, devido à necessidade de acomodar, de forma mais funcional a Associação, foi solicitado ao LNEG a cedência de mais uma sala para alojar e organizar arquivo e proporcionando uma alternativa para local de trabalho e reunião.

Com a ocupação da nova sala foi possível implementar uma nova organização do arquivo, e libertando os gabinetes, que contaram com a disponibilização de equipamento de escritório pela EDP, tornando-os mais agradáveis e funcionais.

Um agradecimento particular ao LNEG e à EDP por responderem favoravelmente às solicitações e necessidades sentidas pela APE, criando condições mais favoráveis ao trabalho da Associação.

#### 5. Recursos Humanos

Ao nível da estrutura de recursos humanos da Associação, e além da Diretora Executiva (em regime de comissão de serviço), mantiveram-se, uma Responsável de Comunicação e Marketing, Marisa Serra e uma Assistente Administrativa, Ida Silva.

Lisboa, 17 de Março de 2025

A Direção,

**Presidente**

EDP – Energias de Portugal, SA  
João Torres

**Vice-Presidentes**

APREN – Associação de Energias  
Renováveis  
Pedro Amaral Jorge

REN – Redes Energéticas Nacionais, SA  
Pedro Ávila

The Navigator Company, SA  
Frederico Pisco

Bento de Morais Sarmiento  
Associado Individual

**Tesoureiro**

Accenture – Consultores de Gestão,  
S.A.  
Nuno Pignatelli

# ANEXO

A Associação Portuguesa da Energia (APE), representante nacional no World Energy Council, que congrega entre os seus associados, transversalmente, empresas energéticas e outras entidades ligadas ao sector,

e

As Associações representantes das diversas áreas e atividades do sector energético, desejando assinalar o **Dia Mundial da Energia de 2024**, acordam na presente

## DECLARAÇÃO CONJUNTA

**Realçamos**, no presente contexto de crise climática, que a Transição Energética é um contributo indispensável para a descarbonização e, assim, essencial para alcançar os objectivos do Acordo de Paris e subsequentes COPs;

**Notamos** que a matriz energética portuguesa, ainda com uma parcela elevada de combustíveis fósseis importados, tem elevado potencial de descarbonização e de redução da dependência externa, graças ao aproveitamento dos recursos endógenos renováveis, ao desenvolvimento de medidas de economia circular, e a medidas de aumento da eficiência;

**Assinalamos** que a transição energética interessa a todos os sectores da sociedade e da economia, desde as empresas energéticas até ao consumidor final, e desde o poder político aos cidadãos, devendo ser um processo participativo e transparente;

**Observamos** que a transição energética deverá ser justa, equitativa e inclusiva para todas as partes envolvidas, tendo em consideração o problema da pobreza energética;

**Consideramos** que se deve procurar uma participação o mais transversal possível nas políticas, medidas e projectos, promovendo a informação, análise e consulta de entidades colectivas e individuais, nas formas adequadas aos respectivos níveis, funções, especializações e interesses;

**Realçamos** a necessidade de dispor de instituições públicas capazes de responder ao desafio, resilientes e dotadas dos meios financeiros, humanos e tecnológicos para responder ao desígnio"

**Recordamos** que o apoio ao desenvolvimento de novas soluções técnicas é positivo e necessário, mas não pode traduzir políticas determinísticas bloqueantes da inovação, da competição entre empresas e da criação de valor;

**Salientamos** que o novo paradigma energético, com recurso a fontes de energia renováveis, geração distribuída de electricidade, progressiva eletrificação da procura, combustíveis renováveis e de baixo carbono, novas tecnologias, digitalização, desenvolvimento e renovação de infraestruturas e novos mecanismos de mercado, coloca múltiplos desafios organizacionais, financeiros e sociais;

**Notamos** que esta complexidade implica uma visão integrada e sistémica para o planeamento e fixação de objectivos, e uma evolução gradual da matriz energética para garantir em permanência a segurança de abastecimento e a satisfação da procura;

**Sublinhamos** a importância que assumem, para o ritmo da transição energética, a clareza, a estabilidade, a proporcionalidade, a adequação e a estabilidade do quadro legal e regulamentar, bem como a transparência e a celeridade dos procedimentos administrativos;

**Enfatizamos** a necessidade de ter em conta o risco de acesso às matérias-primas críticas;

**Consideramos** necessário obstar à escassez de mão de obra qualificada, pelo reforço e replicação de iniciativas já em curso para formação, requalificação e certificação, com uma abrangência que promova a coesão social e territorial, e num grau que responda aos ambiciosos planos de crescimento da geração de electricidade de fontes renováveis e de projectos derivados;

**Realçamos** que é fundamental dispor de instrumentos de financiamento adequados para impulsionar e apoiar a transição energética, garantindo o eficiente funcionamento dos mercados de energia e a disponibilidade de recursos técnicos e humanos para a implementação de políticas, projetos e iniciativas voltadas para a sustentabilidade e a descarbonização.

**Assim, convictas de que a actividade e as opções propostas pelas subscritoras podem crescer aos objectivos procurados,**

- **Realçamos** que a transição energética é um processo complexo, exigente e difícil, mas indispensável para os objetivos climáticos e para autonomia energética;
- **Recomendamos**, dado o impacto social dos projetos e políticas, ser necessário promover a participação dos cidadãos, mediante o fornecimento atempado de informação sobre a finalidade visada e a respectiva necessidade, identificando benefícios e também eventuais efeitos negativos decorrentes;
- **Destacamos** que, para uma transição energética justa, é importante implementar políticas que protejam os grupos mais vulneráveis;
- **Consideramos** que a transição energética tem potencialidades para desenvolver a economia nacional e diminuir a dependência externa, incrementar a competitividade e atratividade industrial;
- **Comprometemo-nos**, em cada uma das nossas áreas de actividade, a incentivar práticas que promovam a eficiência energética, a utilização responsável dos recursos e a dinamização da transição energética;
- **Disponibilizamo-nos** a participar num debate mobilizador e a trabalhar em parceria com organizações da sociedade civil e com as entidades governamentais para promover o diálogo, a educação e ações concretas, compartilhando conhecimentos e experiências que impulsionem a transição energética de forma eficaz, justa e sustentável.



# B - CONTAS 2024

# INTRODUÇÃO

Apresentam-se nesta parte do Relatório de Actividades e Contas o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas da Associação Portuguesa da Energia, no período findo em 31 de Dezembro de 2024.

Conforme política remuneratória aprovada no Plano de Actividades, prosseguiu a recuperação, ainda parcial, da perda nos anos recentes de valor real das remunerações.

O exercício encerrou com resultado positivo no montante de €15.008,01 que irá à conta Resultados Transitados.

O Anexo às Demonstrações Financeiras elucida os critérios utilizados, bem como o conteúdo de diversas rubricas.

## 1. MAPAS FINANCEIROS

### 1.1. Balanço a 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euro - €

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	10	234,68 €	1.450,33 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras		0,00 €	0,00 €
Acionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
<b>Soma</b>		<b>234,68 €</b>	<b>1.450,33 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	17	69.540,00 €	64.964,65 €
Diferimentos	18	49,31 €	13.875,91 €
Caixa e depósitos bancários	13	196.530,16 €	136.475,06 €
<b>Soma</b>		<b>266.119,47 €</b>	<b>215.315,62 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>266.354,15 €</b>	<b>216.765,95 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Reservas legais		0,00 €	0,00 €
Outras reservas	14	193.712,34 €	193.712,34 €
Resultados transitados	14	-7.193,21 €	-52.291,26 €
Outras variações no capital próprio	14	9.975,96 €	9.975,96 €
<b>Soma</b>		<b>196.495,09 €</b>	<b>151.397,04 €</b>
Resultado líquido do período	14	15.008,01 €	45.098,05 €
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>211.503,10 €</b>	<b>196.495,09 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	17	9.000,00 €	7.825,00 €
Financiamentos Obtidos		0,00 €	0,00 €
<b>Soma</b>		<b>9.000,00 €</b>	<b>7.825,00 €</b>

<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	25.032,74 €	1.057,80 €
Estado e outros entes públicos	16	3.661,46 €	2.298,19 €
Financiamentos Obtidos		9,70 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	17	17.147,15 €	9.089,87 €
<b>Soma</b>		<b>45.851,05 €</b>	<b>12.445,86 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>54.851,05 €</b>	<b>20.270,96 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>266.354,15 €</b>	<b>216.765,95 €</b>

Lisboa, 17 de Março de 2025

A Direcção

Presidente

EDP – Energias de Portugal, SA

João Torres

REN – Redes Energéticas

Nacionais, SA

Pedro Ávila

Vice-Presidentes

APREN – Associação de Energias  
Renováveis

Pedro Amaral Jorge

Bento de Morais Sarmento

Associado Individual

The Navigator Company, SA

Frederico Pisco

**Tesoureiro**

Accenture – Consultores de Gestão, S.A.

Nuno Pignatelli

**Contabilista Certificada**

Ana Maria Pereira Tavares

## 1.2. Demonstração de Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euro - €

Rubricas	N	2024	2023
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados	4	138.155,00 €	124.950,00 €
Subsídios à Exploração	5	26.312,43 €	0,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	6	-33.895,07 €	-35.117,79 €
Gastos com o pessoal	7	-115.636,78 €	-68.372,24 €
Provisões (aumentos/reversões)	11	-1.175,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	4 e 8	118.217,04 €	115.900,02 €
Outros gastos e perdas	9	-116.937,92 €	-90.474,84 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>15.039,70 €</b>	<b>46.885,15 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	-1.215,65 €	-1.398,76 €
Imparidade de Investimentos depreciáveis/amortizáveis			
<b>Resultado Operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13.824,05 €</b>	<b>45.486,39 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1.424,31 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	19	-240,35 €	-388,34 €
<b>Resultados antes de impostos</b>	14	<b>15.008,01 €</b>	<b>45.098,05 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do exercício</b>	14	<b>15.008,01 €</b>	<b>45.098,05 €</b>

Lisboa, 17 de Março de 2025

### A Direcção

**Presidente**

EDP, SA

João Torres

**Vice-Presidentes**

APREN – Associação de Energias Renováveis

Pedro Amaral Jorge

The Navigator Company, SA  
Frederico Pisco

Bento de Morais Sarmento  
Associado Individual

REN – Redes Energéticas  
Nacionais, SA  
Pedro Ávila

Tesoureiro  
Accenture – Consultores de Gestão,  
S.A.  
Nuno Pignatelli

**Contabilista Certificada**  
Ana Maria Pereira Tavares

## **Anexo às Demonstrações Financeira Individuais em 31 de Dezembro de 2024**

### **1. Identificação da Entidade**

A Associação Portuguesa da Energia é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos e reconhecida de utilidade pública, com sede fiscal na Estrada da Portela, Bairro Zambujal, Edifício LNEG, em Alfragide, que tem por objeto entre outras ações, representar Portugal no Conselho Mundial de Energia e promover e participar no debate sobre os problemas energéticos em Portugal, efetuando estudos sobre assuntos relacionados com a produção e utilização de qualquer forma de energia e relacionando-se com entidades e organizações nacionais e internacionais interessadas no sector energético.

### **2. Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

### **3. Principais Critérios Valorimétricos Utilizados**

#### **3.1 – Ativos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação relativa ao Equipamento Básico corresponde a um período de vida útil estimada em 3 anos.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

### **3.2. – Regime do Acréscimo/Diferimentos**

A Associação Portuguesa da Energia regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### **3.3. – Provisões**

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do momento dessa obrigação.

### **3.4. – Férias e Subsídio de Férias**

De acordo com a legislação laboral vigente, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de Subsídio de Férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que todos os Colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data do balanço relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

### **3.5. – Imposto Sobre o Rendimento**

A Associação Portuguesa da Energia está isenta de IRC ao abrigo do art.º 9º do CIRC nomeadamente no que se refere à categoria de rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários.

Esta isenção foi concedida por despacho de 04-11-1994 do Exmo. Sr. Subdiretor Geral das Contribuições e Impostos, publicada no diário da República nº 43, III Série, de 20-02-1995.

### **3.6. – Rédito e Especialização dos Exercícios**

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço.

A Associação Portuguesa da Energia regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio de especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### **3.7. – Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, adotaram-se certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e pressupostos executados pela Direção foram elaborados com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas nas demonstrações financeiras respeitam apenas à vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### 4. *Vendas e Prestações de Serviços*

Do ponto de vista da gestão e operacionalidade, a Associação Portuguesa da Energia apresenta a evolução que se constata pela análise do quadro seguinte.

Parte muito significativa destes proveitos corresponde ao valor das quotas recebidas dos associados.

	2024	2023
Vendas e Prestação de Serviços	138.155,00 €	124.950,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 8)	118.217,04 €	115.900,02 €
<b>Total</b>	<b>256.372,04 €</b>	<b>240.850,02 €</b>

#### 5. *Subsídios*

A título de subsídio à exploração destinado à quotização para o WEC, foram recebidos da DGEG, os montantes de 12.514,10 € referente a 2023 e 13.798,33 € referente a 2024.

	2024	2023
Subsídio à exploração	26.312,43 €	0,00 €

#### 6. *Fornecimentos e Serviços Externos*

Comparativamente ao exercício anterior, os gastos com as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um ligeiro decréscimo na ordem dos 4%. A rubrica de publicidade apresentou um valor de 8.770,26€. A rubrica de deslocações e estadas apresentou um acréscimo de 79%, justificado pelos encargos inerentes à participação no World Energy Congress 2024, em Roterdão. Em sentido inverso, a rubrica de Honorários, apresentou um decréscimo bastante considerável, uma vez que a nova secretária executiva aufere vencimento como trabalhadora dependente enquanto o anterior secretário executivo colaborava como trabalhador independente, inscrito na rubrica Honorários.

	2024	2023
Trabalhos especializados	4.428,00 €	4.494,42 €
Publicidade	8.770,26 €	0,00 €
Honorários	9.840,00 €	27.060,00 €
Conservação e reparação	45,05 €	0,00 €
Materiais	2.921,87 €	916,20 €
Deslocações, Estadas e transportes	5.222,44 €	1.091,20 €
Serviços Diversos	2.667,45 €	1.555,97 €
<b>Total</b>	<b>33.895,07 €</b>	<b>35.117,79 €</b>

### 7. *Gastos com o Pessoal*

	2024	2023
Remunerações do pessoal	90.241,69 €	53.285,14 €
Encargos sobre remunerações	19.184,22 €	11.122,43 €
Seguros A.T. e doença profissional	1.605,38 €	1.401,78 €
Custos de Ação Social	0,00 €	100,00 €
Outros gastos com o pessoal	4.605,49 €	2.462,89 €
<b>Total</b>	<b>115.636,78 €</b>	<b>68.372,24 €</b>

A diferença registada em remunerações com o pessoal resulta da contratação da nova secretária executiva da APE como trabalhadora dependente, auferindo vencimento desde Maio de 2024.

Os outros gastos com o pessoal, para além dos encargos normais com pessoal, englobam também os gastos relativos a dois seguros de saúde e gastos com formação.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de Dezembro de 2024 foi o seguinte:

	2024	2023
Número médio de empregados	3	2
Número de empregados no fim do período	3	2

### 8. *Outros rendimentos e ganhos*

No âmbito dos objetivos da Associação Portuguesa da Energia foram desenvolvidas ações durante o ano de 2024, correspondendo o saldo desta rubrica a receitas obtidas com o Programa AMEG e a realização da Conferência anual, de um Debate e um. No quadro seguinte apresenta-se a análise comparativa com o ano de 2023:

	2024	2023
<b>Parceria da APE com a AESE</b>	35.200,00 €	43.000,00 €
<b>Portugal Energy Conference</b>		
Inscrições	10.700,00 €	8.450,00 €
Subsídios	72.000,00 €	63.000,00 €
Inscrições de anos anteriores	0,00 €	200,00 €
<b>Debate ao fim da tarde</b>		
Inscrições	200,00 €	50,00 €
<b>Seminário</b>		
Inscrições	0,00 €	1.200,00 €
<b>Outros Rendimentos e ganhos n/especificados</b>	117,04 €	0,02 €
<b>Total</b>	<b>118.217, 04 €</b>	<b>115.900,02 €</b>

## 9. Outros Gastos e Perdas

O saldo desta rubrica de outros gastos e perdas corresponde, à quotização para o Conselho Mundial da Energia, aos gastos associados à organização da Conferência Anual, à cerimónia assinatura declaração conjunta e ao Seminário Biometano, a despesas no âmbito da atividade dos FELPT “Future Energy Leaders”, à realização de um debate ao fim da tarde, ao estudo sobre transição energética em Portugal, ao concurso de fotografia APE, ao programa Mulheres na Energia, ao APE Network Community e ainda a despesas associadas à Conferência anual de 2023.

Assim, segue o seguinte quadro:

	2024	2023
Quotizações internacionais	13.798,33 €	12.514,10 €
FELPT - Future Energy Leaders Portugal	5.879,59 €	4.022,68 €
Estudo sobre transição energética em Portugal	1.500,45 €	0,00 €
Cerimónia assinatura declaração conjunta	5.503,54 €	0,00 €
Parceria da APE com a AESE	0,00 €	160,99 €
Portugal Energy Conference		
Portugal Energy Conference 2023	738,00 €	62.879,79 €
Portugal Energy Conference 2024	74.547,12 €	0,00 €
Programa Mulheres na energia	2.862,61 €	562,43 €
Seminários		
Seminário “Hidrogénio Verde”	0,00 €	2.705,60 €
Seminário Biometano	5.709,73 €	0,00 €
Debate ao fim da tarde	280,00 €	142,50 €
Concurso fotografia APE “Energ&Foto” 2023	5.196,05 €	6.736,75 €
Conferência conjunta APDEN/APE	0,00 €	750,00 €
APE Network Community	922,50 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>116.937,92 €</b>	<b>90.474,84 €</b>

### 10. Ativo fixo tangível

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas:

	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Total do Ativo Fixo Tangível
Quantia escriturada bruta inicial	21.513,80 €	2.449,99 €	23.963,79 €
Depreciações acumuladas iniciais	-20.715,96 €	-1.797,50 €	-22.513,46 €
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>797,84 €</b>	<b>652,49 €</b>	<b>1.450,33 €</b>
Adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total das adições</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Diminuições			
Depreciações	-563,16 €	-652,49 €	-1.215,65 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total das diminuições</b>	<b>-563,16 €</b>	<b>-652,49 €</b>	<b>-1.215,65 €</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>234,68 €</b>		

### 11. Provisões/Reversões

Por deliberação da Direção da APE, foram efetuadas provisões, no montante de 1.175,00€, para dívidas incobráveis de associados que não efetuaram pagamentos de quotas em anos anteriores.

### 12. Impostos

Não ocorreram movimentos ativos ou passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.

### 13. Caixa e Depósitos Bancários

	2024	2023
Caixa	93,95 €	8,57 €
Depósitos à Ordem	96.436,21 €	136.466,49 €
Depósitos a Prazo	100.000,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>196.530,16 €</b>	<b>136.475,06 €</b>

#### 14. Capital e Reserva Legal

No final do exercício de 2024 o Capital próprio da Associação Portuguesa da Energia está distribuído da seguinte forma:

	2024	2023
Outras Reservas	193.712,34 €	193.712,34 €
Resultados transitados	-7.193,21 €	-52.291,26 €
Doações	9.975,96 €	9.975,96 €
Resultado líquido do exercício	15.008,01 €	45.098,05 €
<b>Total</b>	<b>211.503,10 €</b>	<b>196.495,09 €</b>

A rubrica de Outras Reservas inclui as reservas livres que resultaram de uma decisão de aplicação de resultados positivos obtidos em exercícios anteriores.

A rubrica de Resultados Transitados inclui todos os resultados, lucros ou prejuízos que vão sendo acumulados dos exercícios.

#### 15. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores apresentava um saldo credor de 25.032,74 € que corresponde à avença de Dezembro da Contabilidade no montante de 369,00 €, à fatura da Meo montante de 96,25 €, à fatura da Impresa Publishing, no montante de 24.415,50 € e à fatura da Eurest (Portugal), Lda. no montante de 151,99 €.

#### 16. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2024	2023
Imposto S/Rendimento - Trabalho Dependente	1.280,00 €	624,00 €
Imposto S/Rendimento - Trabalho Independente	109,70 €	500,00 €
Contribuições Para a Segurança Social	2.271,76 €	1.174,19 €
<b>Total a crédito</b>	<b>3.661,46 €</b>	<b>2.298,19 €</b>

#### 17. Outras contas a receber e a pagar

O saldo de outras contas a receber no valor de 69.540,00€ corresponde às quantias das quotas de associados coletivos e individuais ainda não recebidas, bem como de outros eventos (da Conferência, inscrições e subsídios) já faturados e não recebidos, conforme quadro seguinte:

	2024	2023
Associados	36.615,00 €	36.864,65 €
Outros Eventos	23.925,00 €	20.275,00 €
Associados Cobrança Duvidosa	9.000,00 €	7.825,00 €
<b>Total</b>	<b>69.540,00 €</b>	<b>64.964,65 €</b>

No saldo das outras contas a pagar foi reconhecido um reforço para a rubrica férias, subsídio de férias e encargos a liquidar em 2024/25, em virtude da atualização dos vencimentos aprovados em Janeiro de 2025 e o reconhecimento dos montantes de férias, subsídio de férias e encargos sobre o vencimento da nova secretária executiva da APE. Assim são apresentados os seguintes montantes:

	2024	2023
Férias e subsídio de férias a liquidar em 2024/25	17.146,80 €	9.089,87 €
<b>Total</b>	<b>17.146,80 €</b>	<b>9.089,87 €</b>

#### **18. Diferimentos**

Cumprindo com a regra da especialização do exercício, foi reconhecido o rendimento no exercício de 2024, no montante de 49,31€ respeitante aos juros bancários do depósito a prazo, constituído em Outubro de 2024 e vencimento em Abril de 2025.

#### **19. Juros e gastos similares suportados**

A rubrica de juros e gastos similares suportados no montante de 240,35€, diz respeito aos encargos bancários, despesas com transferências e manutenção de conta.

#### **20. Acontecimentos Após a Data do Balanço**

No sentido do cumprimento integral da legislação em vigor, declara-se que não ocorreram após o termo deste exercício factos relevantes não mencionados, estando a verificar-se uma evolução normal do desempenho da Associação.

#### **21. Data de autorização para emissão**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direcção em reunião de 17 de Março de 2025, e autorizadas para emissão e submissão ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral na mesma data.

Lisboa, 17 de Março de 2024

A Direcção

Presidente

EDP – Energias de Portugal, SA  
João Torres

Vice-Presidentes

APREN – Associação de Energias Renováveis  
Pedro Amaral Jorge

The Navigator Company, SA  
Frederico Pisco

Bento de Morais Sarmento  
Associado Individual

REN – Redes Energéticas  
Nacionais, SA  
Pedro Ávila

Tesoureiro  
Accenture – Consultores de  
Gestão, S.A.  
Nuno Pignatelli

**Contabilista Certificada**  
Ana Maria Pereira Tavares

# Parecer do Conselho Fiscal

**Associação Portuguesa da Energia**  
**Relatório de Atividades e Contas de 2024**  
**Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Associação Portuguesa da Energia, reunido em 8 de Abril de 2025 na sede da ERSE, pelas 17 horas e 30 minutos, analisou o Relatório de Atividades e Contas de 2024 que lhe foi apresentado pela Direção da APE para emissão de Parecer, nos termos estatutários.

1) O Conselho Fiscal destaca:

a) a nível da atividade desenvolvida, o sucesso das atividades realizadas, com realce para a Portugal Energy Conference 2024, o Estudo "Energia: Olhar do Consumidor" em colaboração com a Accenture, a crescente presença da APE no espaço público de comunicação e as atividades formativas e de desenvolvimento de competências através dos grupos FELPT, Mulheres na Energia e parceria com a AESE;

b) a nível da execução financeira, o crescimento da quotização, o apoio em patrocínios concedido pelos associados, e o resultado positivo alcançado, no montante de 15.008,01€.

2) O Conselho Fiscal recomenda que se diligencie, pelos procedimentos adequados, a redução dos montantes nas rubricas Contas a Receber e Cobrança Duvidosa, maioritariamente associadas ao incumprimento das obrigações estatutárias.

Termos em que,

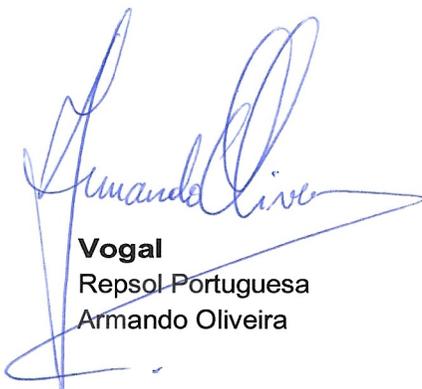
O Conselho Fiscal, considerando ter havido uma gestão dinâmica, mas prudente, e terem sido prosseguidos eficazmente os objetivos da Associação, delibera emitir Parecer favorável ao RA&C de 2024 da APE, com apreciação pelo trabalho desenvolvido pela Direção.



**Presidente**

ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

Pedro Verdelho



**Vogal**  
Repsol Portuguesa  
Armando Oliveira



**Vogal**  
Miranda & Associados  
João Rosado Correia